

SOJA

Investidores do mercado futuro de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) abrem a semana atentos à demanda chinesa antes da retomada das negociações comerciais sino-americanas e se preparam para o relatório de oferta e demanda que o USDA divulgará na quinta-feira (10). O clima úmido e frio nos EUA, que pode atrasar a colheita, e seco no Brasil, que pode protelar o plantio, também segue no radar dos investidores. Na sexta-feira, os futuros de soja na CBOT fecharam em alta. Os casos de peste suína africana continuam crescentes, com a ampliação de países afetados, inclusive chegando à África, o que vem a aumentar a demanda chinesa e global pelo farelo. Apesar da preocupação, há uma expectativa de aumento das exportações de carnes, o que pode estimular o consumo doméstico de ração. O vencimento novembro da oleaginosa subiu 4,50 cents (0,49%) e terminou em US\$ 9,1625 por bushel. O otimismo em relação ao acordo de movimentação recente de soja norte-americana para a China têm dado um ânimo extra ao mercado. No mercado doméstico, o recuo do dólar contrabalançou a alta da CBOT, e a negociação seguiu em ritmo lento. Com a aproximação entre EUA e China nos últimos 10 dias, houve um recuo intenso nos prêmios de exportação nos portos brasileiros. Produtores brasileiros estão atentos a qual seria o espaço para atendimento entre EUA e China nesta semana. O indicador de preços da soja Esalq, calculado pela Esalq com base nos preços do disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 80,69/saca (-1,01%). Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	74,72	-0,25	-3,39	-22,68	5,84
Oeste PR - PR	74,50	0,03	1,83	-11,46	6,82
Sorriso - MT	68,60	2,13	-0,26	-13,47	-1,84
Rio Verde - GO	69,84	-0,26	-0,79	-3,88	6,39
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	86,38	1,92	1,92	-11,28	8,93

* Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/10/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	R\$/60kg	Venc.	Cotação	CBOT	US\$/bushel
		nov/19	82,01	nov/19	9,163
		nov/19	82,01	nov/19	82,01
		jan/20	83,26	jan/20	9,303
		jan/20	83,26	jan/20	83,26

*60kg = 2,2042 bushels
Preço Mínimo - R\$ 37,71/60 kg

Dólar FTAX - R\$ 4,06



MILHO

A negociação de milho retomou o ritmo na semana passada no Centro-Oeste. Outra projeção que pode continuar a impulsionar as vendas internas de milho é a perspectiva positiva de exportação de carne de frango e suína este ano - cadeias produtivas consumidoras de milho do País. A exportação de carne de frango do Brasil deve crescer cerca de 1% este ano. Já a de carne suína deve subir entre 3% e 5%. O Brasil deve ter safra recorde de grãos no ciclo 2019/20, devido às boas condições climáticas e econômicas esperadas. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F sobe para R\$ 39,97 a saca de 60 quilos (0,60%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 9,84/saca (+1,13%). Na CBOT, o vencimento dezembro fechou em US\$ 3,8475 por bushel, acumulando valorização de 3,6% na semana. Os preços cairam apesar de o governo dos Estados Unidos ter anunciado um plano para impulsionar a demanda por etanol. Os EUA querem garantir que mais de 15 bilhões de galões (56,8 bilhões de litros) de etanol de milho sejam misturados à gasolina do país a partir de 2020. As medidas são uma resposta a queixas do setor de que isenções concedidas a pequenas refinarias de petróleo estão reduzindo a demanda por etanol e biodiesel. Na última segunda-feira, o USDA publicou dados sobre estoques domésticos em 1º de setembro de 2019. No caso do milho, o número veio bem abaixo da expectativa de analistas e isso fez com que os preços subissem mais de 4%. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	20,78	12,08	9,05	-14,49	-13,33
Cascavel - PR	30,34	-1,62	-8,11	-14,67	-0,59
Dourados - MS	27,88	-2,04	-12,12	-17,18	-5,49
Norte do Paraná	30,99	-0,35	-9,68	-15,49	-3,07
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	39,97	-8,36	-6,86	-7,41	-3,55

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/10/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	R\$/60kg	Venc.	Cotação	CBOT	US\$/bushel
		nov/19	40,13	dez/19	3,848
		dez/19	3,848	dez/19	36,90
		jan/20	41,15	mar/20	3,970
		mar/20	3,970	mar/20	38,07

*60kg = 2,3621 bushels
Preço Mínimo - R\$ 17,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

Sem novidades, os futuros de arábica em Nova York operam dentro do intervalo entre 104,25 centavos de dólar por libra-peso e 97,25 cents. Na semana passada, o vencimento dezembro/19 chegou a marcar máxima de 102,90 cents, na quinta-feira (3). No dia seguinte, entretanto, as cotações devolveram ganhos acumulados anteriormente, chegando a marcar mínima de 98,50 cents na sexta (4). No mercado doméstico, as cotações do arábica tiveram queda na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 424,74 a saca, baixa de 2,4% frente ao dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, teve média de R\$ 290,92 a saca, queda de 1,6% em relação ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 279,14 a saca, baixa de 2,7% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Agentes aguardam a abertura de uma grande florada nas regiões da Mogiana (SP), Zona da Mata (MG), sul e Cerrado Mineiro para melhor posicionamento no mercado, uma vez que a expectativa é de que os preços recuem com as novas flores. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	419,13	2,24	-1,68	-8,80	-6,00
Cerrado - MG	421,25	2,08	-1,96	-9,58	-0,30
Zona da Mata-MG	403,33	2,86	-1,12	-7,24	0,61
Mogiana - SP	418,13	3,80	-4,02	-5,52	-1,39
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	426,74	2,69	-1,89	-8,77	-0,67

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/10/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	88% do total (Conab)
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	R\$/60kg	Venc.	Cotação	ICE/NY	US\$/c/lp
		dez/19	476,64	dez/19	99,00
		dez/19	476,64	dez/19	531,68
		mar/20	492,88	mar/20	102,55
		mar/20	492,88	mar/20	550,74

60kg = 133,27 \$/Libra Peso
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 kg



BOI GORDO

A arroba do boi gordo continua estável na maior parte das praças, mas já há Estados nos quais a oferta de animais começa a aumentar e em que as escalas de abate de frigoríficos se alongam. De acordo com a IEG FNP, a maior parte dos frigoríficos estendeu suas escalas de abate até 14 de outubro, segundo a Scot Consultoria, algumas indústrias saíram das compras na sexta-feira após adquirir lotes maiores nos dias anteriores. A Scot manteve a referência para as praças paulistas de Barretos e Araçatuba em R\$ 160 à vista e R\$ 162 a prazo. No cenário internacional, dados de setembro não vieram positivos - além do recuo nas exportações de carne bovina, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) informou que o volume exportado de carne de frango in natura e processada caiu 11% no mês ante setembro de 2018. Já para a carne suína, houve avanço anual de 2,6% no mês em volume e de 31,6% em receita - refletindo a alta de preços da proteína suína, especialmente na China, que teve perdas de rebanho em decorrência da peste suína africana. Na sexta-feira na B3, o contrato com vencimento em outubro, o mais negociado, fechou a R\$ 162,20. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	149,42	-1,10	-3,22	-6,32	-2,39
Cuiabá - MT	141,23	-0,70	-1,49	-2,97	-6,01
Goianã - GO	149,84	-0,19	-5,43	-4,32	-4,64
Araçatuba - SP	160,37	-3,37	-5,52	-6,37	-4,71
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	159,55	-0,60	-1,82	-0,47	-6,61

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/10/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
nov/19	164,85
jan/20	170,45



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	80,96	-0,02	-0,24	28,82
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 kg			

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	45,62	-25,23	-1,32	0,39
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 kg			

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	834,47	4,31	7,11	0,77
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

De acordo com pesquisas do Cepea, os preços do algodão em pluma oscilaram no correr de setembro, mas, no balanço, a média mensal ficou praticamente estável frente à de agosto - esse movimento, vale lembrar, foi verificado após o Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, cair por quatro meses consecutivos. A sustentação veio da firmeza de vendedores, que estiveram afastados do spot em boa parte de setembro, priorizando os embarques destinados à exportação e ao mercado doméstico. Essa postura esteve fundamentada nos patamares mais elevados dos preços internacionais, na maior paridade de exportação e na baixa disponibilidade de pluma de qualidade. No geral, esses cotoneiros estiveram atentos à finalização da colheita da temporada 2018/19 e ao beneficiamento, com muitos afirmando já ter a maior parte da produção comercializada. Do lado das indústrias, muitas utilizaram a matéria-prima atacada, enquanto outros trabalharam com a pluma recebida de contratos. Fonte: Cepea

Em setembro, beneficiadores consultados pelo Cepea demonstraram maior interesse de compra, especialmente na primeira quinzena, devido à necessidade de atender à demanda dos setores atacadista e varejista e também para cumprir com os contratos de exportação. Diante da posição recuada dos orizicultores, indústrias aumentaram os valores oferecidos para as novas aquisições, até mesmo buscando na propriedade do produtor. Do lado produtor, uma parcela esteve retratada nas vendas no mercado doméstico, direcionando alguns lotes para exportação ou comercializando outras commodities. Agricultores capitalizados, por sua vez, indicaram menor necessidade de "fazer caixa" neste final de mês, adiando as negociações na expectativa de preços maiores para os próximos períodos. No mês, o Indicador ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros, subiu 1,9%, fechando a R\$ 45,57/sc de 50 kg. A média mensal, de R\$ 45,40/sc de 50 kg, está 3,7% acima da de agosto/19, mas 0,2% abaixo do do mesmo período do ano passado. Fonte: Cepea

À medida que a colheita da safra 2019 avança no Paraná, fica mais evidente o resultado da adversidade climática ocorrida durante o período de desenvolvimento das lavouras - a área de semeadura, a produtividade e a produção recuaram frente ao ano-safra anterior. Mesmo assim, a disponibilidade do produto aumenta no mercado interno, pressionando os valores do estado, de acordo com pesquisas do Cepea, que, por sua vez, são os menores deste ano, em termos nominais. Vale ressaltar que, no estado sul-rio-grandense, ainda prevalece algumas negociações de trigo remanescente da safra 2018/19 e que a colheita da 2019/20 deve se iniciar em meados de outubro. Diante disso, na semana passada, as cotações do Paraná ficaram inferiores às do Rio Grande do Sul. Fonte: Cepea

<>Açúcar/Etanol: Na sexta-feira, o vencimento março ganhou mais ganhou 2 pontos (0,16%), para o fechamento em 12,76 cents por libra-peso na Bolsa de Nova York (Ice). O etanol segue sustentando o açúcar com altas seguidas nas usinas e demanda aquecida. O valor do hidratado nas usinas paulistas subiu 1,23% na semana passada sobre a anterior, de R\$ 1,7471 para R\$ 1,7686, em média, de acordo com o Cepea. Já o valor do anidro aumentou 1,17% entre os períodos, de R\$ 1,9180 para R\$ 1,9405 o litro, em média. Também no mercado paulista a saca do açúcar subiu 0,22% na sexta-feira (4) ante a quinta-feira e foi negociada a R\$ 64,64, segundo o Cepea. <>Frango: As exportações brasileiras de carne de frango in natura estiveram praticamente estáveis em setembro. Conforme dados da Secex, o País embarcou 298,6 mil toneladas de proteína durante o mês, 1% abaixo da quantidade exportada em agosto, o que, por sua vez, se deve ao fato de o mês passado ter tido menos dias úteis - a média diária de embarques, destaca-se, cresceu 4%, passando de 13,7 mil toneladas em agosto para 14,2 mil toneladas em setembro. Considerando-se apenas os meses de setembro, no entanto, o volume embarcado no mês passado foi o mais baixo desde 2013, ainda tendo como base os dados da Secex. Para os próximos períodos, agentes do setor acreditam em recuperação das vendas externas ao longo de segundos semestres e também da reação da demanda chinesa pela carne de frango brasileira. Fonte: Cepea. <>Suíno: A carne suína se valorizou com força no mercado brasileiro em setembro, cenário que reduziu a competitividade da proteína frente às principais substitutas, bovina e de frango. No mês, a diferença entre os preços da carcaça suína e do frango inteiro resfriado foi de 2,60 Reais por quilo, a maior desde julho - ambos cotados no atacado da Grande São Paulo. Já no comparativo com a carcaça bovina, a diferença passou de 3,92 Reais/kg em agosto para 3,75 Reais/kg em setembro. De acordo com colaboradores do Cepea, ainda que a demanda doméstica por carne tenha se enfraquecido, a procura externa (chinesa) segue fortalecida, resultando em aumento nos preços internos. De acordo com a Secex, 49,8 mil toneladas de carne suína foram embarcadas em setembro, 13% acima do volume exportado em agosto e 4% superior ao de setembro/18. Fonte: Cepea. <>Laranja: Apesar da demanda um pouco desaquecida, as cotações da laranja seguem firmes, sustentadas pela menor disponibilidade de frutas de qualidade no mercado in natura. Na parcial desta semana (de segunda a quinta-feira), a pera teve preço médio de R\$ 21,13/cx de 40,8 kg, na árvore, alta de 3,8% em relação ao da semana passada. A valência também segue com cotações firmes, mesmo com a intensificação da colheita, com média de R\$ 18,12/cx de 40,8 kg, na árvore, estável (+0,5%) na mesma comparação. Fonte: CEPEA